REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE GERENCIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA ESPECIALIZADA

CONTRIBUTIONS OF MANAGEMENT ACCOUNTING: A REVIEW OF THE SPECIALIZED LITERATURE

Júlio César de Morais Pereira

Bacharel em Contabilidade, Faculdade Pitágoras - Divinópolis, Brasil

E-mail: jmoraispereira@icloud.com

Resumo

O presente estudo realiza uma revisão da literatura especializada acerca da contabilidade gerencial, evidenciando sua relevância como instrumento estratégico de apoio à gestão organizacional. A pesquisa, de natureza bibliográfica e abordagem qualitativa, reuniu contribuições teóricas e práticas que permitem compreender a evolução histórica da contabilidade, desde suas origens empíricas até a consolidação como ciência social. Destaca-se que, embora a contabilidade tradicional e a contabilidade gerencial compartilhem fundamentos comuns, divergem em objetivos e públicos-alvo: enquanto a primeira prioriza usuários externos e a conformidade legal, a segunda concentra-se no fornecimento de informações precisas e analíticas aos gestores. A revisão evidenciou que a contabilidade gerencial atua em três eixos centrais: planejamento, controle e decisão, transformando dados em informações úteis à melhoria da performance organizacional e à sustentabilidade das operações. Conclui-se que a contabilidade gerencial transcende a função meramente técnica ou burocrática da contabilidade, configurando-se como recurso indispensável para o fortalecimento da transparência das informações. Nesse sentido, reafirma-se seu papel como ciência social aplicada, capaz de articular teoria e prática em benefício da eficiência e da responsabilidade organizacional.

Palavras-chave: Contabilidade; Contabilidade Gerencial; Planejamento Estratégico; Controle; Decisão.

Abstract

This study reviews the specialized literature on management accounting, highlighting its relevance as a strategic tool for supporting organizational management. The research, bibliographic in nature and using a qualitative approach, brought together theoretical and practical contributions that allow us to understand the historical evolution of accounting, from its empirical origins to its consolidation as a social science. It is noteworthy that, although traditional accounting and management accounting share common foundations, they differ in objectives and target audiences: while the former prioritizes external users and legal compliance, the latter focuses on providing accurate and analytical information to managers. The review highlighted that management accounting operates along three central axes: planning, control, and decision-making, transforming data into useful information for improving organizational performance and the sustainability of operations. The conclusion is that management accounting transcends the merely technical or bureaucratic function of accounting, constituting an indispensable resource for strengthening information transparency. In this sense, its role as an applied social science is reaffirmed, capable of articulating theory and practice for the benefit

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

of organizational efficiency and responsibility.

Keywords: Accounting; Management Accounting; Strategic Planning; Control; Decision.

1. Introdução

Em uma sociedade globalizada, marcada pela rapidez das transformações tecnológicas e pela competitividade entre empresas, torna-se imprescindível o uso de ferramentas que proporcionem organização e transparência para a tomada de decisões. Nesse cenário, a Contabilidade tem se destacado como uma das ciências mais importantes para o funcionamento das organizações, públicas ou privadas, de pequeno, médio e grande porte (Barbosa, 2011).

A Contabilidade, segundo Padilha (2025) e Sousa e Morais (2024), pode ser definida como uma ciência social que analisa, interpreta e registra os acontecimentos que influenciam o patrimônio das entidades. Sua função é fornecer informações precisas para usuários internos e externos, como gestores, investidores, credores, órgãos governamentais e a sociedade em geral (Sousa e Morais, 2024). Por meio do registro sistemático de fatos contábeis e da elaboração de relatórios financeiros e gerenciais, ela permite compreender a situação econômica, financeira e patrimonial de uma empresa em determinado momento, como também analisar sua evolução ao longo do tempo (Sant'Anna, 2012, citada por Sousa e Morais 2024).

Além disso, faz-se importante destacar que a contabilidade não se resume a uma atividade meramente técnica ou burocrática (Leão e Gomes, 2024). Ela envolve raciocínio lógico e compreensão das dinâmicas organizacionais e do ambiente econômico. Seu objetivo final é, também, apoiar a gestão e colaborar com a transparência das informações, tornando-se base para decisões responsáveis e sustentáveis. E esse é, portanto, um dos maiores motivos pelos quais diversos autores (Sousa e Morais, 2024; Alves *et al*., 2024; Lisboa, 2006; Martins e Bencke, 2018) reconhecem-na como uma ciência social, a qual se apoia nos princípios éticos, morais e de responsabilidade legal.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

A história das Ciências Contábeis possui relação com a evolução da civilização humana (Trigueiro, 2017). Os egípcios, babilônios e sumérios, por exemplo, já compreendiam a necessidade da organização e da prestação de serviços no universo econômico, registrando informações contábeis ainda que por meio de um conhecimento empírico de sua época (Lopes, 1999). Sob a ótica da autora referenciada, “A Contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez, por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizam os da própria evolução do ser humano”. Desse modo, é coerente inferir que à medida que o homem, no decorrer da História, altera seus modos de subsistência visando ao bem comum, a Contabilidade também se transforma em prol de suas necessidades.

O marco na História dessa ciência, porém, ocorreu, segundo Henrilksen e Eldon (2012) citados por Mattes, Dalongaro e Wesz (2018), no final do século XV, com o surgimento da obra *Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità* (1494), do frade franciscano italiano Luca Pacioli. Na obra, há o primeiro registro sistematizado do método das partidas dobradas, segundo o qual, para todo débito, existe um crédito correspondente de igual valor (Trigueiro, 2017). Essa metodologia transformou a forma como se organizavam as finanças, oferecendo maior controle dos registros contábeis. Pacioli, por meio do exposto, é reconhecido até hoje como o “pai da contabilidade” (Martins *et al*., 2024).

Assim como salienta Nunes (2006),

> O surgimento da contabilidade pode ser explicado pela necessidade de suprir as limitações da memória humana mediante um processo de classificação e registro que lhe permitisse recordar facilmente as variações sucessivas de determinadas grandezas, para que em qualquer momento pudesse saber a sua dimensão. Progressivamente a contabilidade transforma-se numa fonte de informações na medida em que pode facultar a qualquer momento o conhecimento da situação da empresa e o andamento dos seus negócios.

Na sociedade moderna, a Contabilidade não se constitui apenas como uma obrigação legal ou como uma ferramenta governamental (Mattes, Dalongaro e Wesz, 2018). Ela é, ainda, uma ferramenta necessária para que haja um funcionamento organizado das empresas tanto públicas quanto privadas. E, sobretudo, com o

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

advento da Revolução Industrial, a Contabilidade Gerencial fez-se ainda mais imprescindível às relações econômicas, a qual pode ser definida, nas palavras de Franco 2010, como um ramo da Contabilidade voltado para atender às necessidades informacionais dos gestores no processo de planejamento, controle e tomada de decisões estratégicas dentro das organizações.

Ainda para Franco (2010, p. 37), o conceito (e o objetivo) da Contabilidade Gerencial é fornecer:

> […] "um conjunto de informações decorrentes de análises de natureza econômica, financeira e de produtividade, disponibilizado para usuários internos da empresa com objetivo de que recebam informações que os auxilie na tomada de decisões, permitindo planejar, avaliar e controlar os recursos próprios e de terceiros, visando ao cumprimento de determinadas metas.

Diante dessas considerações, o presente artigo configura-se, metodologicamente, como uma revisão da literatura, de natureza qualitativa, cujo objetivo é analisar a importância da Contabilidade Gerencial como instrumento de apoio à gestão organizacional, destacando suas principais características, evoluções históricas, ferramentas utilizadas e benefícios proporcionados às empresas. Para tanto, foram utilizados livros especializados e artigos científicos recentes que abordam o tema sob diferentes perspectivas teóricas e práticas. Ao reunir e discutir os principais aportes existentes na literatura, pretende-se oferecer uma visão atualizada sobre o papel da contabilidade gerencial no contexto empresarial contemporâneo, contribuindo para o entendimento de sua aplicabilidade e reforçando seu valor como suporte fundamental à tomada de decisões responsáveis. Os desdobramentos do método científico adotado serão detalhados em sua seção específica.

Além do exposto, o presente estudo justifica-se pelo fato de que o autor possui afinidade com a área contábil, tanto em sua formação acadêmica quanto em sua atuação profissional. Com experiência prática ao longo de anos de trabalho no setor, o autor vivenciou os desafios e as potencialidades do uso da Contabilidade Gerencial no cotidiano organizacional. Tal vivência despertou o interesse em aprofundar as compreensões teóricas sobre o tema, buscando ampliar o domínio conceitual e metodológico relacionado à Contabilidade Gerencial, bem como contribuir para o

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

debate acadêmico e para a aplicação eficiente desse instrumento na prática das organizações.

Com vistas a organizar este artigo, subdividimo-lo a partir dessa introdução em: Objetivo Geral, Objetivos Específicos, Metodologia, Revisão da Literatura e Considerações Finais.

2. Objetivos

Objetivo Geral:

- Analisar, por meio de uma revisão de literatura, a importância da contabilidade gerencial como instrumento de apoio à gestão estratégica nas organizações, destacando suas contribuições para a tomada de decisões, o planejamento e o controle interno.

Objetivos Específicos:

- Compreender os fundamentos conceituais da contabilidade gerencial, diferenciando-a da contabilidade financeira;
- Investigar a evolução histórica e o desenvolvimento da contabilidade gerencial no contexto organizacional;
- Identificar as principais ferramentas e técnicas utilizadas na contabilidade gerencial.

3. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa-exploratória, pautada em uma revisão da literatura simples sobre Contabilidade Gerencial. Optou-se por esse tipo de abordagem por permitir uma análise mais abrangente e interpretativa dos conceitos, fundamentos e discussões já consolidados na área, sem

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

a preocupação em quantificar dados, mas sim em compreender a riqueza de informações produzidas pelos diversos autores.

Nesse sentido, segundo Neves (1996, p. 01),

> Enquanto estudos quantitativos geralmente procuram seguir com rigor um plano previamente estabelecido (baseado em hipóteses claramente indicadas e variáveis que são objeto de definição operacional), a pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados; seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos. Dela faz parte a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo. Nas pesquisas qualitativas, é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, a partir, dai situe sua interpretação dos fenômenos estudados

Desse modo, a pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos a partir das experiências e percepções dos participantes, permitindo uma interpretação, por vezes subjetiva, da realidade estudada.

A revisão da literatura, por sua vez, trata-se de uma abordagem que consiste em um processo de levantamento e apresentação de produções já existentes sobre um determinado tema ou área do conhecimento, com o objetivo de delimitar melhor o campo de estudo. *Literatura* refere-se ao conjunto de materiais produzidos, como artigos científicos, trabalhos apresentados em eventos, livros, teses e dissertações (Mattos 2015).

E foi a partir dessa definição que o estudo em questão foi conduzido por meio de leituras sistemáticas em periódicos científicos, livros de referência e materiais acadêmicos disponibilizados em bases de dados confiáveis. Nessa etapa, buscou-se selecionar produções que apresentassem relevância teórica e atualidade, de forma a contemplar diferentes perspectivas e consolidar uma visão abrangente do tema. Faz-se importante frisar que as leituras não se limitaram a levantar definições, mas também procuraram identificar pontos de convergência, divergência e evolução conceitual no campo da Contabilidade Gerencial.

Assim sendo, com vistas a delimitar a análise, optou por consultar, por meio da barra de pesquisa do *Google* Acadêmico, diferentes artigos científicos que

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

abordam a temática Contabilidade Gerencial, utilizando-se os seguintes descritores (palavras-chave) para a produção dos dados: Contabilidade; Contabilidade Gerencial; Tomada de Decisões Estratégicas; Controle e Organização. Periódicos de artigos e produções acadêmicas em geral, classificados como de baixa relevância científica na Plataforma Sucupira/CAPES, foram excluídos no processo de coleta de informações. Além disso, priorizaram-se materiais produzidos entre 2010-2026, a fim de se obter dados relativamente atrelados à realidade gerencial mais contemporânea. Dentre esses, 06 (seis) foram escolhidos.

4. Revisão da Literatura

Para que se entenda a relevância da Contabilidade Gerencial, é necessário, antes de tudo, estabelecer uma base a partir dos conceitos da Contabilidade Geral ou Básica, que é o ponto de partida para todas as demais especializações da área contábil (Amorim, 2015; Costa e Ferreira, 2024). Nessa perspectiva, Barros (2013, p. 03) conceitua essa área do conhecimento como:

> a ciência social que visa ao registro e ao controle dos atos e fatos econômicos, financeiros e administrativos das entidades. Trata-se de um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

No contexto da Contabilidade Gerencial, assim como analisa Torres (2023) citado por Costa e Ferreira (2024), é importante salientar que essa não tem por objetivo a substituição da Contabilidade Básica ou Tradicional, uma vez que elas são, em essência, complementares. Assim, pode-se afirmar que, embora a contabilidade tradicional e a contabilidade gerencial compartilhem princípios e dados em comum, elas divergem em seus propósitos e públicos-alvo. Enquanto a primeira responde às exigências legais e à prestação de contas a terceiros, a segunda tem como principal finalidade fornecer subsídios analíticos aos gestores, contribuindo para o aprimoramento da performance organizacional em um ambiente cada vez mais competitivo e dinâmico (Dos Santos; Souza, 2022, citados por Costa e Ferreira, 2024).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

A Contabilidade Gerencial, segundo Franco (2010), constitui-se como um ramo independente da contabilidade, voltado para transformar informações contábeis em suporte ao planejamento, controle e tomada de decisões dentro das organizações. Com o intuito de facilitar a compreensão descrita, a autora a subdivide em três etapas:

TABELA 1 – FASES DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Planejamento	Define as ações futuras, estabelecendo metas, recursos e estratégias. O orçamento é um exemplo clássico, utilizado para prever lucros, entradas e saídas de caixa, produção e custos.
Controle	Consiste em acompanhar o desempenho, comparando resultados com o planejado. Quando surgem desvios, são adotadas medidas corretivas. Relatórios de desempenho auxiliam nesse processo, destacando pontos que precisam de ajustes.
Tomada de decisão:	Representa a etapa final, orientada a corrigir falhas, rever planos e garantir a continuidade dos negócios. As escolhas feitas nesse processo influenciam diretamente o futuro da organização.

Fonte: Inspirado em Franco (2010).

Ademais, sob o viés de Amorim (2015, p. 11),

> Contabilidade Gerencial é a área da contabilidade onde se procura estabelecer e determinar o futuro no desenvolvimento de uma empresa. Trabalha alinhada ao planejamento estratégico e é extremamente importante para qualquer tipo de empresa. É através dela que se tem controle de todas as atividades financeiras, como empréstimos, contratações, investimentos, desinvestimentos,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

financiamentos, etc. Uma empresa que não possui o controle sobre tais atividades pode sofrer consequências financeiras e também tributárias.

Trigueiro (2017, p. 10) complementa, ainda, que:

> […] a Contabilidade Gerencial é entendida como instrumento estratégico que traduz os relatórios e demonstrações financeiras de forma que facilite a gestão da organização analisando sempre o futuro da empresa. Com isso, a Contabilidade Gerencial colabora com a gestão das informações e tem como foco, seu público alvo os usuários internos (Administradores, Gestores, colaboradores e proprietários), permitindo, assim, uma informação eficaz, com o objetivo de demonstrar a utilização dos recursos diretos e indiretos fornecendo informações de qualidade para a tomada de decisão.

Nesse mesmo estudo realizado por Trigueiro (2017), a autora tece suas reflexões frente às diferenças entre Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial. Conforme aponta, a Contabilidade Financeira possui como foco a divulgação das informações contábeis direcionada aos usuários externos, como investidores, credores, governo e órgãos reguladores, ao passo que a Contabilidade Gerencial tem como objetivo atender às necessidades internas da organização, elaborando relatórios para os gerentes, gestores e colaboradores.

Ao ampliar sua perspectiva, Franco (2010) também evidencia que, embora existam perceptíveis diferenças entre elas, há também suas semelhanças. Para a autora:

> […] ambas se apoiam no sistema de informações contábeis e são baseadas, fortemente, nos conceitos de administração, os quais, no que diz respeito à Contabilidade Financeira, se concentram na empresa como um todo e, no que tange à Contabilidade Gerencial, nas partes que compõem a empresa (Franco, 2010, p. 42).

Portanto, a Contabilidade Gerencial revela-se não apenas como um desdobramento técnico da Contabilidade Financeira, mas como um instrumento estratégico indispensável à gestão contemporânea. Ao transformar dados em informações direcionadas, ela possibilita aos gestores compreender o presente, projetar cenários futuros e adotar decisões mais consistentes. Sua relevância ultrapassa a simples função de registro, pois se insere como suporte fundamental ao planejamento, ao controle e à competitividade das organizações. Nesse sentido, compreender suas particularidades e sua complementaridade em relação à Contabilidade Tradicional é reconhecer que ambas, em conjunto, sustentam a solidez e a eficiência na condução dos negócios.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

5. Considerações Finais

Frente às análises apresentadas, constata-se que a Contabilidade Gerencial desempenha papel estratégico ao fornecer informações precisas e direcionadas para a tomada de decisões, consolidando-se como uma importante ferramenta para o planejamento, o controle e o aprimoramento da gestão organizacional.

Além disso, evidencia-se que sua atuação está diretamente relacionada à capacidade das organizações de interpretar dados contábeis, transformando-os em pressupostos capazes de orientar estratégias e ações administrativas. Com efeito, a Contabilidade Gerencial contribui para uma visão mais ampla da realidade empresarial, permitindo aos gestores identificar oportunidades, minimizar riscos e otimizar a utilização dos recursos disponíveis.

Assim, pode-se afirmar que a utilização adequada dos instrumentos da Contabilidade Gerencial fortalece a eficiência da gestão, favorecendo processos decisórios mais fundamentados e alinhados aos objetivos institucionais. Em um cenário econômico marcado por constantes mudanças e elevada competitividade, o uso estratégico das informações contábeis torna-se cada vez mais indispensável para a sustentabilidade e para o desenvolvimento das organizações.

Por fim, segundo os referenciais teóricos discutidos, conclui-se que a Contabilidade Gerencial não se limita ao registro de informações, mas assume um papel ativo no suporte à gestão, favorecendo, dessa maneira, a construção de organizações mais planejadas e preparadas para enfrentar os desafios do ambiente empresarial hodierno.

Referências

ALVES, Jonas de Sousa; BARROS, Victor Paiva; BRITO, Zenóbia Menezes de; KRUGER, Juliano Milton. Ética na contabilidade: uma revisão sistemática da produção científica acerca dos desafios e práticas profissionais a partir da base de dados de artigos em português do Google Acadêmico. **IOSR Journal of Business and Management**, v. 26, n. 12, p. 60-74, dez. 2024. DOI: 10.9790/487X-2612016074. Disponível em:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

https://www.researchgate.net/publication/386452106_Etica_Na_Contabilidade_Uma_Revisao_Sistematica_Da_Producao_Cientifica_Acerca_Dos_Desafios_E_Praticas_Profissionais_A_Partir_Da_Base_De_Dados_De_Artigos_Em_Portugues_Do_Google_Academico. Acesso em: 13 set. 2025.

AMORIM, Diego Felipe Borges de. **A importância da contabilidade gerencial para a gestão dos negócios**. Semana Acadêmica, [s.l.], 2018. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_contabilidade_gerencial_0.pdf. Acesso em: 13 set. 2025.

BARBOSA, Santos. **A contabilidade como ferramenta de gestão**. Conteúdo Jurídico, Brasília-DF: 27 abr. 2011. Disponível em: http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=2.31850&seo=1. Acesso em: 13 set. 2025.

BARROS, Mauricio. **Contabilidade Geral**. [Apostila digital]. Fundação Sérgio Contente. IDEPAC, 2013.

DA COSTA, A. P. A.; FERREIRA, J. E. Z. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS TOMADAS DE DECISÕES ESTRATÉGICAS DAS EMPRESAS: O PAPEL CRUCIAL DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS. **REVISTA FOCO**, *[S. l.]*, v. 17, n. 1, p. e3848, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n1-005. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3848. Acesso em: 13 set. 2025.

DOS SANTOS, Saulo Meneses; SOUZA, Diego Silva. Uso da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio na administração condominial. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 22, n. 51, p. 75-87, 2022.

FRANCO, Giovana Marques de Oliveira. **Contabilidade Gerencial: um estudo no Brasil sobre diferentes ferramentas gerenciais para diferentes necessidades**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) — Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/1770/1/Giovana%20Marques%20de%20Oliveira%20Franco.pdf. Acesso em: 13 set. 2025.

HENRILKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**.Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 1. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

LEÃO, R.; GOMES, C. The (lack of) progress in accountancy professionalisation: insights from non-accountants in Portugal. **Australian Accounting Review**, v. 34, n. 2, p. 133–155, 2024. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/auar.12420. Acesso em: 13 set. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

LISBOA, L. P. **Ética geral e profissional em contabilidade / Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis**, Atuariais e Financeiras; direção geral Eliseu Martins – 2 ed. – São Paulo: Atlas,1997. 7ª reimpressão, FIPECAFI, 2006.

LOPES, Karine de Castro Pinto. **Origem e evolução da contabilidade**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) — Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, jul. 1999. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/67376/1/1999_tcc_kcplopes.pdf. Acesso em: 13 set. 2025.

MARTINS, I.; FERNANDES, B.; GONÇALVES, M.; GÓIS, C. Luca Pacioli (1446/7-1517): uma breve história do pai da contabilidade: Luca Pacioli (1446/7-1517): a brief history of the father of accounting. **Brazilian Journal of Business**, *[S. l.]*, v. 6, n. 1, p. 365–376, 2024. DOI: 10.34140/bjbv6n1-027. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJB/article/view/68128. Acesso em: 13 set. 2025.

MARTINS, Patrícia Jung; BENCKE, Fernando. Ética geral e profissional em contabilidade: um estudo sobre a postura de discentes e profissionais em contabilidade. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 12, n. 2, p. 150-165, maio/ago. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/328182821_ETICA_GERAL_E_PROFISSIONAL_EM_CONTABILIDADE_UM_ESTUDO_SOBRE_A_POSTURA_DE_DISCENTES_E_PROFISSIONAIS_EM_CONTABILIDADE. Acesso em: 13 set. 2025.

MATTES, Candida de Souza; DALONGARO, Roberto Carlos; WESZ, Luís Fernando Peixoto. A história da contabilidade e seus aspectos contemporâneos: uma contribuição teórica ao profissional da atualidade. **RICADI**, v. 04, Jan./Jul. 2018. Disponível em: http://urisaoluiz.com.br/site/wp-content/uploads/2018/08/Revista-4%C2%AA-edi%C3%A7%C3%A3o-1-Artigo-03.pdf. Acesso em: 13 set. 2025.

MATTOS, P. C. Tipos de Revisão de Literatura. 2015, Disponível em: https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf. Acesso em: 15 set. 2025.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 1–5, 2. sem. 1996.

NUNES, Paulo. **Conceito de contabilidade**. Disponível em: http://www.notapositiva.com/trab_professores/textos_apoio/contabilidade/01conccontabilidade.htm. Acesso em: 13 set. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/02/2026 - **Accepted:** 11/03/2026
Vol: 13.02
DOI: 10.66104/tw9fp059
Pages: 1-13

PADILHA, Rhafael. **Conexão Contábil Nacional aborda a evolução da contabilidade e os desafios da profissão**. Conselho Federal de Contabilidade, 6 ago. 2025. Disponível em: https://cfc.org.br/noticias/conexao-contabil-nacional-aborda-a-evolucao-da-contabilidade-e-os-desafios-da-profissao/. Acesso em: 13 set. 2025.

SANT'ANNA, Roberto de O. Contabilidade Gerencial. 2012 [Apostila digital]. Disponível em http://www.unisa.br/conteudos//apostila/apostila.pdf. Acesso em: 13 set. 2025.

SOUSA, Damião Alberto de; MORAIS, Hugo Azevedo Rangel de. A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, *[S. l.]*, v. 10, n. 6, p. 3897–3914, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i6.14654. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14654. Acesso em: 13 set. 2025.

TORRES, Vitor. **O que é a contabilidade gerencial e por que é importante?** 2023. Disponível em: https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-a-contabilidade-gerencial-e-por-que-e-importante/. Acesso em: 13 set. 2025.

TRIGUEIRO, Taís Bispo. **Diferenciações evidentes entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial: uma revisão literária.** 2017. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2017.